

# LISTA DE AUTORIDADES DE INSTITUIÇÕES:

## proposta de padronização de dados para estudos bibliométricos



2º ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA  
17-19 novembro 2010

Ana Maria Mielnickzuk de Moura\*  
Samile Andréa de Souza Vanz\*\*  
Leandro Innocentini Lopes de Faria\*\*\*

### Contexto

Os problemas referentes à ocorrência de homônimos, erros de grafia, digitação e/ou falta de padronização de nomes, instituições, países e assuntos são recorrentes e já foram relatados em diversos estudos bibliométricos (AKSNES, 2008; CAFÉ; BRÄSCHER, 2008; ROSTAING, 1996; MOURA, 2009; VANZ, 2009). Entre os problemas relatados está o dos homônimos, quando dois autores podem ter o mesmo nome, ou ainda, o mesmo autor pode se identificar de diferentes maneiras ao longo de suas publicações e de sua vida, usando o nome completo ou somente as iniciais e usando ou não o sobrenome de casamento, por exemplo.

Durante o I Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cienciometria, ocorrido em setembro de 2008 no Rio de Janeiro, diversas discussões sobre a relevância da padronização de nomes de autores e instituições levaram os autores deste poster a reunir seus trabalhos individuais na tentativa de propor uma lista única de instituições brasileiras responsáveis pela produção científica e tecnológica e aquelas estrangeiras que colaboram com o Brasil. Assim surgiu a Lista de Autoridades de Instituições.

O trabalho desenvolvido evidencia a importância da padronização dos nomes dos autores e das instituições de filiação especialmente no momento atual, quando a publicação científica indexada no WoS, SCOPUS, Scielo e Google Scholar, entre outros bancos de dados, representam um item fundamental (senão o mais importante) das avaliações meritocráticas pessoais e institucionais.

### Metodologia

A Lista de Autoridades de Instituições foi criada a partir da reunião das listas individuais dos autores deste trabalho. Todas as entradas para os nomes das instituições foram normalizadas a partir da sua ocorrência nos registros de dados do ISI. Para cada instituição foram buscadas informações no seu próprio site, na Wikipedia, e em dados disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC). Os dados foram conferidos e estabeleceu-se o uso do nome em sua forma completa, conforme quadro abaixo:

Entrada Não Autorizada	Entrada Autorizada	Sigla Oficial
odontol univ sao paulo	universidade de são paulo	USP
pos grad dept fisopatol expt fmusp	universidade de são paulo	USP
rib preto usp	universidade de são paulo	USP
ribeirao preto med sch	universidade de são paulo	USP
ribeirao preto univ sao paulo	universidade de são paulo	USP
ribeirao preto usp	universidade de são paulo	USP
san pablo univ	universidade de são paulo	USP
sao paulo med sch	universidade de são paulo	USP
sao paulo sch med	universidade de são paulo	USP
sao paulo state univ	universidade de são paulo	USP
sao paulo univ	universidade de são paulo	USP
sao paulo univ med sch fmusp	universidade de são paulo	USP
sao paulo univ state	universidade de são paulo	USP
sch dent sao paulo	universidade de são paulo	USP

Quadro 1 – Parte da Lista de Autoridades de Instituições

### Conclusão

O presente trabalho está em fase de conclusão e em breve será disponibilizado para a comunidade científica interessada em estudos bibliométricos no site <http://www6.ufrgs.br/infotec>. Esperamos que seu uso facilite a padronização e limpeza dos dados, encurtando o tempo despendido nesta atividade e que poderá ser direcionado para as análises de dados. Simultaneamente ao desenvolvimento de uma ferramenta para a padronização de nomes é fundamental que os pesquisadores brasileiros tenham consciência da importância da correta informação de nomes e filiação na sua produção científica. Este é o caminho para que toda a produção científica e tecnológica nacional seja adequadamente representada nos bancos de dados internacionais.

Devido ao crescimento que a produção científica nacional tem obtido em bancos de dados internacionais, considera-se adequado o uso de um formato unificado para descrição da filiação dos autores. Propõe-se o uso do nome da instituição em português tanto em publicações nacionais quanto internacionais. A disposição das informações deve seguir uma ordenação predeterminada, partindo do nome da instituição, seguido do nome da faculdade ou instituto e, posteriormente, o nome do departamento ou programa de pós-graduação. Sugere-se que as instituições decidam pela melhor forma de entrada, se por extenso ou abreviado, e divulguem para todos os seus pesquisadores, visando a padronização do uso.

Apoio:



\*ana.moura@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

\*\*samilevanz@terra.com.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

\*\*\*leandro@nit.ufscar.br

Universidade Federal de São Carlos